

esteja realmente desaparecendo; inclusive, eu podia lhe contar que vou dirigir uma peça agora - "IHERMA" - e estou com grande dificuldade na questão do vestuário porque a... a peça se passa no interior da Espanha e, se a gente fosse levar com o vestuário atualizado, certíssimamente que iríamos encontrar os pastores, camponeses todos de calças "Blue Jeans", num é mesmo? RISO E isso tiraria toda a cor local de Espanha, então a gente tem que recuar um pouco no tempo, entende, pra ainda colocar os homens com aquelas calças justas, com faixas na cintura, com aqueles jalecos curtos, entende, pra poder manter um pouco. E eu estou exatamente nessa fase gostosa da pesquisa anterior à peça; já conversei com várias pessoas, com o cônsul e já folheei vários livros, entende? Pra gente se encontrar num ponto que nem fique muito dissonante com a coisa atual entende, mas que também não se tire toda a cor local da coisa mais linda que sempre existiu na Espanha. Bom, agora você me avisou antes que eu teria de falar quarenta minutos não, Edileuza? O que é que eu vou mais dizer sobre o vestuário, pergunta uma coisinha,

[Descreva, descreva o vestuário do homem; atualmente, que... que tem ININT.]

Bom, atualmente, vamo(s) ver. Bom, cueca eu acho que eles num tiraram ainda não. RISO. Permanece num é? calça [a camisa] e uma camisa, não; as calças [a cueca?] mudando; não, as cuecas mudaram muito, num é? Passaram da... desde aquele ceroulão que era no pé; passaram a ser acima do joelho um pouco, aquela cueca de pano; e agora toda ela já é de malha, num é? e bem pequenininha e, inclusive, "unissex"; agora, já tem mulher usando cueca de homem e homem usando calcinha de mulher que RISO é tudo a mesma coisa, né? Bom, as calças compridas também vão é... evoluindo num vaivém que a gente não pode nem... alarga, encolhe e... e fica justa com a perna; outras vezes são imensas que parece uma saia longa, num é? E a gente num... não... não se consegue mesmo manter numa linha fixa, não, durante muito tempo [Pode detalhar uma calça?] Bom, as... a calça eu tenho a impressão que o que mais modificou foi a... a braguilha, num é? Aí ela já deixou de ser de botão, agora já é de "fecho-eclair"; Bom, não sei ainda se mudou de posição, acho que pra homem não; né? Pra homem continua na frente, eu acho que por uma necessidade, num é? Mas a da mulher já mudou tudo, num é? Já de... de detrás passou pro lado, do lado passou pra frente.

Bom, na mulher é só uma questão de facilidade, mas no homem é

uma fase mais pra trás, a gente usa. Agora, numa espécie de de evocação, eles (es)tão voltando a usar mas é uma coisa muito levada pro lado é... ou da brincadeira, da sofisticação, não sei; eu mesma trouxe agora um... um suspensório dos Estados Unidos larguíssimo, o elástico muito largo e aplicado no elástico um bol... um bolsinho de couro, sabe? Mas isso pra rapazote eu ININT. trouxe pra meu... pra meu menino que, por sinal, nunca teve coragem de usar, quem usou fui eu. Bom, as camisas, camisa de homem não se poderia imaginar homem... bom, no meu tempo de solteira pra cá, homem que não usasse camisa a não ser branca, que só usasse camisa branca; depois os homens passaram a usar umas cores pálidas, né? Começaram a usar cor crua, era um cremezinho depois desbande(f)raram para camisas de todo colorido, aliás numa argumentação muito justa de porque o sexo iria é... fazer com que houvesse uma separação de cores, né, assim, tão grande? Só as mulheres usavam colorido, os homens não; eu acho muito justo agora que a gente sofreu um impacto, sofreu; eu não posso negar a vocês quando meus filhos quiseram usar camisas muito coloridas eu fiquei numa aflição louca, que isso pudesse trazer uma conotação diferente, num é? Mas, hoje não, hoje não sinto mais nada, inclusive quando eles passaram

assim peludos e tudo e usam muito colares. Ontem Rubens (es)tava com um... um colar, porque eu vejo sempre assim em metal, em prata grossas, uma cruz, uma coisa assim, mas a... ontem eu vi um de conta mesmo, de continha pequena colorida no pescoço, pulseira também eles (es)tão usando anel, eles também já estão usando. Que mais que (vo)cê quer que eu fale?

[E... e pra mulher?]

Chapéu, eu tenho a impressão que eles nem sabem mais usar; chapéu eu tenho a impressão que caiu mesmo; alguns carecas ainda usam chapéu mas isso mesmo já (es)tá se perdendo o preconceito né, da... da... do careca nem esses mais (es)tão usando chapéu.

[E os tipos de chapéu?]

Os tipos de chapéu, meu Deus, aqueles... bom, eu, por causa do teatro, né? tem aquele(s) chapéuzinhos de palha, aqueles chapéus de coco, num é? Os chapéus de feltro, depois a... no... não...na hora do uso do chapéu de feltro eles modificaram muito no... no tamanho da aba, houve chapéus de aba larga; houve chapéus de aba mais... mais curta. Num me parece também que esse material do chapéu era sempre importado e, com as dificuldades de importação, houve uma queda muito grande, viu? também já daí, não no uso de chapéu.

Usaram muito, aqueles senhores riquíssimos, aqueles coronéis usavam aqueles chapéus vindos diretamente do Panamá, era aquela palha trançadíssima, linda, né? Muito bonitos, eu ainda tenho um guardado, que foi do meu pai, em casa, pra usar quando precisa no teatro. Diz mais, Edileuza.

[E os tecidos, e os tecidos que são usados pras calças?]

Pra calça de homem? [De preferência.] Num sei não, num sei te dizer não. Lá em casa, meus meninos, eu aproveito quando vou assim a Manaus, eu trago aquelas malhas boas e uso sempre aquelas... não sei se chama malha aquilo, acho que é, né? Eu trago sempre de todas as cores e faço aquelas calças em... em malha. Num sei fazenda, não, porque também, quando é pra comprar a fazenda pra mandar fazer, é sempre o marido que compra, eu nunca compro, eu nunca compro, não.

[Vamos passar agora pra mulher] - Vamos. [E os tipos de roupa de mulheres?]

Roupa de mulher, meu Deus, (es)tá um pandemônio, num é?

[Íntima] É. Bom, a coisa mais marcante pra, embora você num (es)teja fazendo uma entrevista de... de... de conteúdo, né? de estudo desse tipo de coisas, o que eu acho é que desapareceu o

resquícios de moda espanhola, com aquele sapato do salto, assim, grosso e um pouco alto ficava bem, porque continuava numa linha, num é? Mas, de outra forma, num... não suporto, sabe? Num aglento não, mas tenho impressão que também eles continuam usando; mas também por necessidade os baixos usam saltos mais altos, num é? Eu como tenho um varapau, um dos meus menino(s) tem um metro e noventa e dois de altura, eu converso com ele com a cara completamente espichada pra cima... [SUPERPOSIÇÃO] Ele usa uma sandalinha, num é? Usa uma sandalinha e os meus meninos não gostam muito daquela sandalinha aberta tipo chinelo, não; eles prefe... prefere(m) que tenha uma... uma parte que prenda atrás, uma sandalinha mesmo fechada.

[E roupa interna de mulher?]

Roupa interna de mulher?

[É, você quando casou ININT. enxoval]

Ah! no meu tempo, quando eu casei, ainda tinha combinação; ai, que era uma graça, num é? É... ainda há uma combinação lá em casa que se guarda de relíquia, que era de cambraia de linho finíssimo, né? Toda aplicada de florinhas lindíssimas de cetim, de cetim cor-de-rosa no branco, é uma graça a combinação, (es)tã lá; mas

combinação foi uma peça que eu acredito que, praticamente, desapareceu. Restaram as anãguas, isso mesmo para ocasiões especialíssimas quando o vestido, na realidade, é transparente e, embora em... em algumas horas seja elegante e na moda usar o transparente, nas outras horas é... em algumas vezes é deselegante você usar um... um vestido que lhe mostre um contorno que você já num esteja tão bem para mostrar aquele contorno, então a anãgua cai bem, né? Sutiã e calcinha, a única coisa que eu... eu agora, no momento, (es)to falando por mim, porque isso é um assunto que a gente nunca nem conversa nem com mulheres, num é? Eu gosto de minha roupa interna é quase toda beigezinha aquela cor de... de pele; prefiro pra não (es)ta(r) tendo trabalho porque se o vestido é escuro, precisa tudo escuro; se o vestido é claro, precisa que o sutiã seja branco, branco é uma cor, e a gente usando aquele beiginho fica sempre como cor de carne, não tem tanto problema não. Vá. [E você gosta de usar peças separadas, saia, vestido, saia e blusa?]

Não gostava muito não, eu acho que eu tinha o meu corpo assim com... o... a parte do tórax assim um pouco curta eu achava que num ficava bem. Mas, agora, pra trabalho, que hoje, sei lá, saio de

vestido mas, em geral, eu estou de saia e blusa, sabe? No trabalho eu uso muito saia e blusa, eu gosto, e agora dos Estados Unidos eu trouxe um tipo de blusa que eu achei excelente a... a idéia, é um tipo de blusa que você tanto pode usar fechado como blusa... como você pode usar como um... uma blusinha decotada ou só de golinha quase como um peitinho por dentro e abrir e ela fica como um casaquinho, então serve pra duas coisas e a gente pode dobrar muito, viu? no trabalho isso é muito importante eu trouxe uma porção. [E... geralmente o que que as mulheres usam nos cabelos SUPERPOSIÇÃO] Bem, agora... agora é... e porque você (es)tá conversando com uma pessoa que é muito fora dessas coisas e a gente sempre observa muito, mas quando a gente usa um certo tipo de coisa. Por exemplo: lenço no cabelo, eu não uso, não me habituei, não sei, não gosto, sinto agonia, entende? Mas a gente observa que está tomando conta, assim, é uma moda que todo mundo gostou, facilitou pra quem não (es)tá bem penteada e bota um lenço, ou algumas pessoas acham que, descobrindo os cabelos só a cara, fica também melhor, mas o que você nota é que, quase sempre, as mulheres todas estão usando muito lenço e a qualquer hora, lenço pra praia, lenço de manhã, lenço de "suarêe", numê? Fazendo

coques ou qualquer coisa desse tipo, prateado, dourado, de toda maneira. Você nota aí muita influência de... de... de outros países, porque hoje, com esse excesso de comunicação, estão acabando as fronteiras da... toda essa coisa de vestuário (es)tá tendo uma influência enorme, num é? As coisas usadas num país e no outro, em artesanato, por exemplo, é uma pena, a gente não pode parar a comunicação, mas isso é uma pena; em artesanato, hoje, você mal distingue as coisas de... aqui no Brasil, até pouco tempo, você poderia distinguir artesanato do Sul do...do Norte, do Nordeste, agora (v)ocê não pode mais. Tem uma feira, eles colocam, assim, barracas de todos os estados, você entra numa, sai na outra, entra numa, sai na outra, são as mesmas coisas. Então, o artista vê, ele se influencia e isso se dá assim, internamente no Brasil, mas dá também com as outras coisas dos outros países. Você vai numa feira "hippie", as bolsas de agora com aqueles... aqueles, é, pinturas que eles fazem, aquele uso de metal pendurado no couro, isso uma influência indiana, assim, se vendo muito mesmo aquele tratamento do couro, cores, aquelas franjas, o corte daquelas bolsas de franjas num tem mais limite,.. eu acho,.. muito bom isso porque você não ter limites na comunicação dá muito mais responsabilidade

a cada um como pessoa, mas, em se tratando de artesanato, dá uma pena enorme porque não há mais um limite puro, não há mais artesanato.

[Quais os tipos de saias nos últimos trinta anos? Variedades?]

Meu Deus, se falava muito em saia godê, num é? Aquela saia godê, saia de panos, agora (es)tá ININT, num é? Agora essa moda cigana, então voltou tudo, aquelas saias de lenço, as saia(s) de ponta, agora, estão, mas na minha maneira, por exemplo, de vestir que é... é sempre... bastante aquê(m) da última hora, né? Então eu fico na evasê, na pouquinha, assim evasê, gosto muito de uma saia reta com um pregão na frente, minha roupa é muito simples. Você que gostaria que a gente relembresse um pouquinho os comprimentos, né? Os comprimentos das saias, meu Deus que coisa engraçada! Eu tenho uma, uma coisa quase anedótica pra contar que se eu conto mais assim pra... como coisa boa pra mim, como uma pessoa que nunca teve necessidade de fazer ginástica pra se manter, assim, direito de corpo, né? Quando eu tive minha segunda filha, eu... a moda mudou, mas mudou completamente; se usava uma saia curta, acima do joelho, normal e passou aquelas... aqueles vestidos é... midi, né? Três-quartos, mas nem... num era midi de agora, foi uma bem

anterior, uma três-quartos e largas, as saias eram largas, então eu não tinha uma roupa pra usar e acabei com a gravidez, que eu saí da maternidade, antes de ir pra casa passei na casa da costureira e fiquei felicíssima, foi a minha grande felicidade que eu não tinha aumentado nem um centímetro, nem na cintura, a mulher ficava espantadíssima, mas foi verdade, né? Que, realmente, eu sou uma pessoa que eu tenho que agradecer a Deus, é um dom, a gente não tem nenhuma responsabilidade sobre isso, mas é muito bom, só você não precisar fazer tanto esforço, depois. Pronto, aí a moda mudou pra comprido, depois veio, de repente, a mini, aquelas saias curtíssimas que a gente, numa certa idade, não poderia usar e foi o grande problema da mulher da meia-idade, num é? Porque ficavam as meninotas todas com aquelas mini, minimíssimas e... e as mulheres de meia-idade teriam que se manter, num é? Com uma saia assim pouco acima do joelho, não podiam, também, andar escandalosamente com as saias nas coxas; agora, elas encompridaram outra vez, veio aquela fase do longo, depois passou pro longuete, subiu mais um pouquinho e eu tenho impressão ou que o longuinho também já está começando a sair, ele mudou foi de posição. O longuinho era pra noite, agora o longuinho (es)tá se usando de

manhã, num é? Pra ir pra praia, pra ir a um piquenique, pra ir a um passeio de manhã você vai com um longuinho leve, né? De uma fazendinha leve.

[Passou a ser esportivo.]

Hum ?

[Passou a ser esportivo]

Passou a ser esportivo, num é ?

[Você falou em praia e as roupas de praia como é que andam ?]

As roupas de praia? Bom, há muito tempo que eu não vou a uma praia, viu? Porque nós agora temos uma granja e eu tenho uma piscininha lá e o pessoal é que vai pra lá. Num sei por que, eu (es) tou sentindo que... que a... a... a tanga e aquelas duas peças sumariíssimas, o biquine, eu tenho impressão que (es) tá começando, eu não sei se eu (es) tou dando um chute, talvez esteja, mas eu tenho impressão que eles (es) tão cedendo lugar a uma volta ao maiô completo que... eu não sei por que, eu acho muito mais bonito, mais elegante; há maiôs lindos, não sou, absolutamente, quadrada nem fechada a essas coisas, eu acho que uma menina nova, com corpo bonito, num tem problema que mostre, é porque eu acho

mer(s)mo que é mais elegante, é mais bonito, mas isso vocês podem dizer melhor do que eu, porque há muito tempo que eu não vou, (vo)cê acha Edileuza? Que (es)tá, que (es)tá acabando o biquine?

[E a roupa de banho masculina ?]

Roupa de banho masculina é... assim, eu me lembro, mas isso já faz um bocado de tempo, quando, aqui no Brasil, já se usava só uma parte da... da roupa, só o calção, em Portugal era ainda proibido se usar uma peça só pra homem; eles eram obrigados a usar aquela camiseta, aquela parte de cima, né? mas tinha policiamento lá, .. nas praias, nenhum homem podia usar só o calção, viu? E no comércio, também, você não encontrava duas peças pra mulher do biquine de jeito nenhum, viu? Agora nesse... nesses dias mer(s)mo que corre, não sei, eu acredito que a coisa já vá bem avançada, que eles... num... num é possível que eles possam ININT. é, num é? Que eles se pudessem manter com aquela vizinhança, toda tão avançada, eles teriam que sair um pouco, mas os homens, da mesma maneira como eles, é, avançaram, enquanto roupa eles avançaram nos calções enquanto cor e colorido também, muito, Antigamente, um homem mesmo quando começou a se usar só calção, em geral, era preto, calção de homem, muito pouco uns quadradinhos branco e

preto, uma listinha assim e hoje, não, Meu Deus, hoje tem estamparias incríveis! São coloridíssimos, num é? Agora, também como a gente faz uma linha de... de gosto estético eu também gosto mais de calção de homem quando eles não são aqueles cavadíssimos, tipo tanga, eu acho deselegante, eu gosto mais daquele tipinho "short", sabe? Que fica um pouquinho abaixo da coxa,

[ININT. quais são as roupas usadas por um recém-nascido ININT.]

Bom, uma roupa usada por um re... é...

[ININT.]

Não, menina depende muito da hora que vai nascer, porque a gente faz já muito ^{de} acordo, né? Fralda mudou muito! Fralda mudou daquele pano comum, que a gente comprava as peças de pano, mudou pra fralda compradas pronta dessa fazenda que passa mais o... o líquido, num é? Do... do... da urina passa mais facilmente, a criança num... num fica tão assada, né não? Mas é... começaram as calcinhas plásticas, agora as fraldas de papel, descartáveis, e quando todo mundo (es)tava aceitando como uma coisa fabulosa agora já... já há um grupo de médicos que não estão achando mais tão aconselháveis as fraldas de papel descartáveis, eu não saberia

dizer o porquê, né? Sei que agora eles têm um tipo de... de fralda enxuta, que a gente põe antes da outra fralda, sabe? Coloca as duas pra não mudar tantas vezes, é muito mais cômodo pro bebê, pra não ser tão mexido e muito mais cômodo pra mãe, também, você sabe não tem mais mãe com tanto tempo, todo mundo trabalha, num é? E as coisas têm que caminhar, olhando muito esse lado prático da vida. Bom, camisinha de pagão continua muito, num é? mas a... (es)tá caindo muito aquela coisa de ser aquele bordadinho, eles já estão passando muito para roupinha de malha, aquelas camisetinhas de malha, hoje, então se é menininho homem, é muito que se usa, viu? Aquilo. E só quando o bebê nasce no inverno, e no estado onde o inverno se faça mais presente do que aqui pra nós a coisa não é tanto, é que se usa mais aquelas mantinhas de lã, num é? ou então... mesmo de fustão as mantinhas. Aqui, a gente tem porque tem que fazer um enxovalzinho completo, mas num há necessidade não.

[ININT. em termos de roupa masculina e feminina, o que é que já se usou e o que é que se usa ?]

Aí, meu Deus, que ponto crucial que ela me tocou! Quem tem filho rapaz que observa isso, menina, (vo)cê não pode imaginar! Eu não consigo aceitar um homem que num durma pijama, pelo amor de

Deus! Então, já ter passado do pijama comprido pra pijaminha curto, isso eu aceitei, acho muito bonitinho, pijaminha de calcinha curta e eu e o paletozinho com a manguinha curta, também, acho muito engraçadinho; mas o que acontece com os filhos, quando eles começam a ficar rapazes, que começam a frequentar esses grupos esportivos, clubes esportivos, então eles voltam agressivos, porque acham a gente tradicional, disso daquilo, e querem dormir só de cueca. Lá em casa (RISO) é um barulho toda noite porque eu não, eu não sou ainda prá trás, viu? Eu não admito de jeito nenhum. Então Brenó, às vezes, ele já (es)tá dormindo e eu acordo pra ele vestir, ele fica medonho de raiva, às vezes bota só o calção, nem veste a parte de cima. Mas são coisas incoerentíssimas, por exemplo, ele tem ar condicionado no quarto e dorme nu da cintura pra cima e bota um cobertor mas não bota o... o casaco do pijama, entende? Num sei se todos são [SUPERPOSIÇÃO] se, porque eu (es)tou dizendo muito a vocês, assim, uma observação muito da minha casa, e do... dos outros lugares eu não sei bem, num saberia bem dizer a vocês, não. O marido, não; o marido tem que (es)ta(r) dentro da idade dele, continua usando pijama, né?

[E as moças ?]

As moças... têm uma coisa engraçadíssimas, tem... uma... uma das minhas meninas continua gostando de camisolona comprida. Coisa mais engraçada, porque isso, isso foi uma coisa que eu própria aderi, eu não tenho uma camisola mais comprida. Todas as minhas camisolas são mininíssimas, RISO muito curtinhas, num é? Pois eu tenho uma menina; uma das minhas meninas, que só usa camisola nos pés, viu? Só compra, só gosta assim, num sei, ele acostumou e num há possibilidade de usar de outra maneira, não. Ana não, Ana usa da curtinha mas Vera só usa comprida. (vo)cê também, nê? RISO.

[E... tipo de...]

Ajuda, menina, falar de roupa é uma coisa tão fora de mim.

[E... e... e...] Diz mais. [A... a... adorno pra... pra mulheres usam mais]

Adorno pra mulher. Eu, pelo menos, adoro anel; se eu pudesse, botava um em cada dedo. Atualmente, estou só com três dedos de uma mão com anel, mas, se eu pudesse, botava em todos, é porque fica feio e na... polegar a gente não pode usar. Mas eu adoro anel, eu não uso brincos, sempre me acho com cara de portuguesa; quando eu boto brinco, eu acho que fico com cara de portuguesa e, às vezes, e peruca me acho com cara de travesti RISO então, não uso, são

duas coisas que eu não uso de jeito nenhum, viu? E pulseira também não gosto muito não. Mas é... uma coisa diferente no pescoço e... gosto mais longa, só assim algumas vezes onde há necessidade dum decote pede uma coisa assim mais curta que, em geral, eu gosto muito e anel, anel é, realmente, dos adornos, assim, o que eu mais gosto. E, engraçado, as minhas duas filhas também não são de muito enfeite, não. Sendo que... uma fazia é... coisas de adorno para... para mulher na... e expunha na feira "hippie" lá no Rio e num gosta, ela mesma num usa, não, sabe? Vera, então, não usa nada, nada, nada, ela não gosta de adorno.

[Você poderia dizer o vestuário usado nas regiões frias ININT.]

Nas regiões frias, mas você diz assim mesmo Sul daqui, num é?

[SUPERPOSIÇÃO]

Ah! nos outros países da Europa, no, nenhum homem pode, pode deixar de ter um sobretudo, viu? Bom mesmo, uma capa, às vezes quando a coisa é muito fria eles são forrados por dentro de um... de uma pele qualquer, viu? E a parte de fora varia, são em couro, são em veludo, são naquele cachemir grosso, né? Mas há, inclusive, lugares tão frios, que os próprios homens têm, na gola, pele que

aqui a gente usa muito mais casaco com pele, assim, no pescoço só pra mulher, num é? Mas, usa mesmo e aqueles chapéus ou um... um tipo gorro que... há... um... uma espécie de duas abas que eles atacam aqui quando num há necessidade e quando num tem, desataca e põe no ouvido porque o ouvido é dos lugares, assim, mais sensíveis, viu? Enquanto frio, há que cobrir o ouvido pra melhorar um pouco o frio. Diz.

[E a roupa de gala tradicional comum, qual é a formação ?]

A roupa de gala ?

[Pra ir a um baile, por exemplo]

Ah! Houve, houve aí uma, né ? Um, uma mudança sensível, todo homem de uma camada mais fina tinha o "smoking", que era pra uma coisa não menos... mas tinha uma casaca, tinha que ter uma casaca pra ir a um concerto, entende? As coisas, assim, maiores, receber uma comenda, uma coisa essas cerimônias mais solenes, e tinha... eu (es) tou dizendo também isso porque também vou parecer que sou velha demais, minha gente. Eu já não peguei casaca, não, mas eu sei que as... os homens tinham casaca. Lá em casa tem ININT. tem uma casaca mas é, foi feita já para o teatro, num é? Já um, nossa mocidade já a casaca num vinha mais. E aquela diferença entre

fraque e... eu mesma não saberia dizer a você. A... nem a
 diferença no próprio corte da roupa, nem em que horas, em que
 tempos eram usadas, não. Embora mexendo com teatro eu sempre... a
 parte dos homens outra pessoa vê, porque eu nunca sei quando
 deveria ser fraque ou... ou... como é o nome daquele outro que
 ataca assim como é... [ININT,] Não, não a faltou, porque
 paletó é quando ataca as duas pontas, assim, jaquetão, num é? Tem
 jaquetão atacado com um botão só, jaquetão com três, jaquetão com
 dois, isso tudo, na época em que prestava atenção a essas
 coisa(s), cada um tinha a sua hora certa pra ser usado tudo, né?
 Mas isso agora eu não saberia nem dizer para o teatro. Alguém mais
 por dentro do assunto dirá.

[Em termos de maquiagem o que é que se usa?]

Ah! maquiagem, bom, maquiage... há uma tendência agora muito
 grande pra num se usar nada, cara lavada (es)tá se voltando um
 pouco, num é? Mas há quem use pouca coisa, o essencial pra melhorar
 um pouco a fachada, como seria o meu caso. Eu uso, eu uso uma
 coisinha, boto um batonzinho de leve, que agora num deve ter mais
 nada, e gosto muito de um tracinho no olho, em cima. Mas existem
 pessoas, existem mulheres que, de manhã, já se acordam abonecadas,

maquiadíssimas; ô meu Deus, eu num... acho horrível, um negócio chega é pesado; eu tenho impressão que os homem(ns) num deve(m) ter muita vontade de dar um beijo, assim, de manhã cedo numa mulher que já (es)tá toda empetecada, toda abonecada, eu num gosto disso, não.

[O que elas usam pra ficar assim?]

Sei lá, bota tanta base, num é? Existe um tipo de base agora umedêcente, úmida, num sei, umectante é, o termo é esse, umectante então que as caras brilham, parece umas mulheres suadas, eu, tenha paciência, olhe, eu num RISO eu num ia dar um beijo numa mulher assim, não, de jeito nenhum. Diz.

[E quanto a arranjos de cabelo?]

Arranjos de cabelo, é. A coisa é muito, a coisa muda muito numa linha coerente, né? Uma mulher que é abonecada e que se maquia muito, ela também (es)tá sempre com o cabelo arrumado, ou penteada de cabeleireiro, ou ela mesma gasta horas enrolando, passando escova, tudo isso, né? Mas a tendência, no momento, da jovem-guarda sempre numa base de observação dos meus filhos, dos amigos dos meus filhos, seria abolição total de pintura e de qualquer cuidado com o cabelo. Menina...

INQUÉRITO BR/RE Nº 43

BOBINA BR/RE Nº 5

PISTA 2 (691 - 1500)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO: 45 minutos

ÁREA 3: O VESTUÁRIO

INFORMANTE: Nº 52

SEXO: FEMININO

IDADE: 56 anos

DATA: 01-11-1977

DOCUMENTADORES: EDILEUZA DOURADO

ÍTALA WANDERLEY

AMARA CRISTINA

GRAVADOR: PHILLIPS 4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: RUÍDOS OCASIONAIS

É, beleza é um negócio...sei lá meio frouxo, né? Falar de vestuário, dos diversos tipos que se conhece; bom, eu sei que hoje, hoje a coisa está muito boa, muito facilitada porque todas as pessoas usam aquilo que mais lhe convém, aquilo que mais lhe agrada, aquilo que (es)tá mais fácil, num há mais tanta sofisticação nas roupas, não há quase mais aquelas limitações que até tão pouco tempo a gente tinha n(ão) era? Traje para uma coisa, traje para ir à igreja, traje pra fazer uma visita, né? Traje pra noite, pra tarde, pra manhã; hoje a coisa (es)tá muito mais uniforme nesse... visto dentro desse ângulo né? Agora há ainda umas coisas preconceituosíssimas e inclusive engraçadas; o meu menino arranjou um... um emprego no BRADESCO, ele é um guri pode-se dizer dezenove pra vinte anos que exigem gravata; então, ele sai que é o maior carnaval né? Porque pega assim a camisa do jeito que estiver estampada e bota uma gravata também estampada, ele sai carnavalescamente, mas o que é que se pode fazer né? Lá (es)tá sendo exigido isso. Bom, eu acho que, em qualquer tempo, haverá o grupo, o grupo que se mantém, num é? tradicionalmente, ainda há homens para a classificação dos dez mais, ainda há as mulheres para a classificação das dez mais, embora essa coisa já

vestido mas, em geral, eu estou de saia e blusa, sabe? No trabalho eu uso muito saia e blusa, eu gosto, e agora dos Estados Unidos eu trouxe um tipo de blusa que eu achei excelente a... a idéia, é um tipo de blusa que você tanto pode usar fechado como blusa... como você pode usar como um... uma blusinha decotada ou só de golinha quase como um peitilho por dentro e abrir e ela fica como um casaquinho, então serve pra duas coisas e a gente pode dobrar muito, viu? no trabalho isso é muito importante eu trouxe uma porção. [E... geralmente o que que as mulheres usam nos cabelos SUPERPOSIÇÃO] Bem, agora... agora é... e porque você (es)tá conversando com uma pessoa que é muito fora dessas coisas e a gente sempre observa muito, mas quando a gente usa um certo tipo de coisa. Por exemplo: lenço no cabelo, eu não uso, não me habituei, não sei, não gosto, sinto agonia, entende? Mas a gente observa que está tomando conta, assim, é uma moda que todo mundo gostou, facilitou pra quem não (es)tá bem penteada e bota um lenço, ou algumas pessoas acham que, descobrindo os cabelos só a cara, fica também melhor, mas o que você nota é que, quase sempre, as mulheres todas estão usando muito lenço e a qualquer hora, lenço pra praia, lenço de manhã, lenço de "suarée", num é? Fazendo

coques ou qualquer coisa desse tipo, prateado, dourado, de toda maneira. Você nota aí muita influência de... de... de outros países, porque hoje, com esse excesso de comunicação, estão acabando as fronteiras da... toda essa coisa de vestuário (es)tá tendo uma influência enorme, num é? As coisas usadas num país e no outro, em artesanato, por exemplo, é uma pena, a gente não pode parar a comunicação, mas isso é uma pena; em artesanato, hoje, você mal distingue as coisas de... aqui no Brasil, até pouco tempo, você poderia distinguir artesanato do Sul do...do Norte, do Nordeste, agora (v)ocê não pode mais. Tem uma feira, eles colocam, assim, barracas de todos os estados, você entra numa, sai na outra, entra numa, sai na outra, são as mesmas coisas. Então, o artista vê, ele se influencia e isso se dá assim, internamente no Brasil, mas dá também com as outras coisas dos outros países. Você vai numa feira "hippie", as bolsas de agora com aqueles... aqueles, é, pinturas que eles fazem, aquele uso de metal pendurado no couro, isso uma influência indiana, assim, se vendo muito mesmo aquele tratamento do couro, cores, aquelas franjas, o corte daquelas bolsas de franjas num tem mais limite... eu acho... muito bom isso porque você não ter limites na comunicação dá muito mais responsabilidade

a cada um como pessoa, mas, em se tratando de artesanato, dá uma pena enorme porque não há mais um limite puro, não há mais artesanato.

[Quais os tipos de saias nos últimos trinta anos? variedades]

Meu Deus, se falava muito em saia godê, num é? Aquela saia godê, saia de panos, agora (es)tá ININT. num é? Agora essa moda cigana, então voltou tudo, aquelas saias de lenço, as saia(s) de ponta, agora, estão, mas na minha maneira, por exemplo, de vestir que é... é sempre... bastante aquê da última hora, né? Então eu fico na evasê, na pouquinha, assim evasê, gosto muito de uma saia reta com um pregão na frente, minha roupa é muito simples. Você que gostaria que a gente relembresse um pouquinho os comprimentos, né? Os comprimentos das saias, meu Deus que coisa engraçada! Eu tenho uma, uma coisa quase anedótica pra contar que se eu conto mais assim pra... como coisa boa pra mim, como uma pessoa que nunca teve necessidade de fazer ginástica pra se manter, assim, direito de corpo, né? Quando eu tive minha segunda filha, eu... a moda mudou, mas mudou completamente; se usava uma saia curta, acima do joelho, normal é passou aquelas... aqueles vestidos é... midi, né? Três-quartos, mas nem... num era midi de agora, foi uma bem

anterior, uma três-quartós e largas, as saias eram largas, então eu não tinha uma roupa pra usar e acabei com a gravidez, que eu saí da maternidade, antes de ir pra casa passei na casa da costureira e fiquei felicíssima, foi a minha grande felicidade que eu não tinha aumentado nem um centímetro, nem na cintura, a mulher ficava espantadíssima, mas foi verdade, né? Que, realmente, eu sou uma pessoa que eu tenho que agradecer a Deus, é um dom, a gente não tem nenhuma responsabilidade sobre isso, mas é muito bom, só você não precisar fazer tanto esforço, depois. Pronto, aí a moda mudou pra comprido, depois veio, de repente, a mini, aquelas saias curtíssimas que a gente, numa certa idade, não poderia usar e foi o grande problema da mulher da meia-idade, num é? Porque ficavam as meninas todas com aquelas mini, minimíssimas e... e as mulheres de meia-idade teriam que se manter, num é? Com uma saia assim pouco acima do joelho, não podiam, também, andar escandalosamente com as saias nas coxas; agora, elas encompridaram outra vez, veio aquela fase do longo, depois passou pro longuete, subiu mais um pouquinho e eu tenho impressão ou que o longuinho também já está começando a sair, ele mudou foi de posição ININT. o longuinho era pra noite, agora o longuinho (es)tã se usando de

manhã, num é? Pra ir pra praia, pra ir a um piquenique, pra ir a um passeio de manhã você vai com um longuinho leve, né? De uma fazendinha leve.

[Passou a ser esportivo.]

Hum ?

[Passou a ser esportivo]

Passou a ser esportivo, num é ?

[Você falou em praia e as roupas de praia como é que andam ?]

As roupas de praia? Bom, há muito tempo que eu não vou a uma praia, viu? Porque nós agora temos uma granja e eu tenho uma piscininha lá e o pessoal é que vai pra lá. Num sei por que, eu (es)to sentindo que... que a... a... a tanga e aquelas duas peças sumarássimas, o biquine, eu tenho impressão que (es)tá começando, eu não sei se eu (es)to dando um chute, talvez esteja, mas eu tenho impressão que eles (es)tão cedendo lugar a uma volta ao maiô completo que... eu não sei porque, eu acho muito mais bonito, mais elegante; há maiôs lindos, não sou, absolutamente, quadrada nem fechada a essas coisas, eu acho que uma menina nova, com corpo bonito, num tem problema que mostre, é porque eu acho

mer(s)mo que é mais elegante, é mais bonito, mas isso vocês podem dizer melhor do que eu, porque há muito tempo que eu num vou, (vo)cê acha Edileuza? Que (es)tã, que (es)tã acabando o biquine?

[E a roupa de banho masculina ?]

Roupa de banho masculina é... assim, eu me lembro, mas isso já faz um bocado de tempo, quando, aqui no Brasil, já se usava só uma parte da... da roupa, só o calção, em Portugal era ainda proibido se usar uma peça só pra homem; eles eram obrigados a usar aquela camiseta, aquela parte de cima, né? mas tinha policiamento na... nas praias, nenhum homem podia usar só o calção, viu? E no comércio, também, você não encontrava duas peças pra mulher do biquine de jeito nenhum, viu? Agora nesse... nesses dias mer(s)mo que corre, não sei, eu acredito que a coisa já vá bem avançada, que eles... num... num é possível que eles possam ININT. é, num é? Que eles se pudessem manter com aquela vizinhança toda tão avançada, eles teriam que sair um pouco, mas os homens, da mesma maneira como eles, é, avançaram, enquanto roupa eles avançaram nos calções enquanto cor e colorido também, muito. Antigamente, um homem mesmo quando começou a se usar só calção, em geral, era preto, calção de homem, muito pouco uns quadradinhos branco e

preto, uma listinha assim e hoje, não. Meu Deus, hoje tem estamparias incríveis! São coloridíssimos, num é? Agora, também, como a gente faz uma linha de... de gosto estético eu também gosto mais de calção de homem quando eles não são aqueles cavadíssimos, tipo tanga, eu acho deselegante, eu gosto mais daquele tipinho "short", sabe? Que fica um pouquinho abaixo da coxa.

[ININT. quais são as roupas usadas por um recém-nascido ININT.]

Bom, uma roupa usada por um re... é...

[ININT.]

Não, menina depende muito da hora que vai nascer, porque a gente faz já muito acordo, né? Fralda mudou muito! Fralda mudou daquele pano comum, que a gente comprava as peças de pano, mudou pra fralda compradas pronta dessa fazenda que passa mais o líquido, num é? Do... do... da urina passa mais facilmente, a criança num... num fica tão assada, né não? Mas é... começaram as calcinhas plásticas, agora as fraldas de papel, descartáveis, e quando todo mundo (es)tava aceitando como uma coisa fabulosa agora já... já há um grupo de médicos que não estão achando mais tão aconselháveis as fraldas de papel descartáveis, eu não saberia

dizer o porquê, né? Sei que agora eles têm um tipo de... de fralda enxuta, que a gente põe antes da outra fralda, sabe? Coloca as duas pra não mudar tantas vezes, é muito mais cômodo pro bebê, pra não ser tão mexido e muito mais cômodo pra mãe, também, você sabe não tem mais mãe com tanto tempo, todo mundo trabalha, num é? E as coisas têm que caminhar, olhando muito esse lado prático da vida. Bom, camisinha de pagão continua muito, num é? mas a... (es)tá caindo muito aquela coisa de ser aquele bordadinho, eles já estão passando muito para roupinha de malha, aquelas camisetinhas de malha, hoje, então se é menininho homem, é muito que se usa, viu? Aquilo. E só quando o bebê nasce no inverno, e no estado onde o inverno se faça mais presente do que aqui pra nós a coisa não é tanto, é que se usa mais aquelas mantinhas de lã, num é? ou então... mesmo de fustão as mantinhas. Aqui, a gente tem porque tem que fazer um enxovalzinho completo, mas num há necessidade não.

[ININT. em termos de roupa masculina e feminina, o que é que já se usou e o que é que se usa ?]

Ai, meu Deus, que ponto crucial que ela me tocou! Quem tem filho rapaz que observa isso, menina, (vo)cê não pode imaginar! Eu não consigo aceitar um homem que num durma pijama, pelo amor de

Deus! Então, já ter passado do pijama comprido pra pijaminha curto, isso eu aceitei, acho muito bonitinho, pijaminha de calcinha curta e eu e o paletozinho com a manguinha curta, também, acho muito engraçadinho; mas o que acontece com os filhos, quando eles começam a ficar rapazes, que começam a frequentar esses grupos esportivos, clubes esportivos, então eles voltam agressivos, porque acham a gente tradicional, disso daquilo, e querem dormir só de cueca. Lá em casa (RISO) é um barulho toda noite porque eu não, eu sou ainda prá trás, viu? Eu não admito de jeito nenhum. Então Brenô, às vezes, ele já (es)tá dormindo e eu acordo pra ele vestir, ele fica medonho de raiva, às vezes bota só o calção, nem veste a parte de cima. Mas são coisas incoerentíssimas, por exemplo, ele tem ar condicionado no quarto e dorme nu da cintura pra cima e bota um cobertor mas não bota o... o casaco do pijama, entende? Num sei se todos são [SUPERPOSIÇÃO] se, porque eu (es)tou dizendo muito a vocês, assim, uma observação muito da minha casa, e do... dos outros lugares eu não sei bem, num saberia bem dizer a vocês, não. O marido, não; o marido tem que (es)ta(r) dentro da idade dele, continua usando pijama, né?

[E as moças ?]

As moças... têm uma coisa engraçadíssimas, tem... uma... uma das minhas meninas continua gostando de camisolena comprida. Coisa mais engraçada, porque isso, isso foi uma coisa que eu própria aderi, eu não tenho uma camisola mais comprida. Todas as minhas camisolas são mininíssimas, RISO muito curtinhas, num é? Pois eu tenho uma menina, uma das minhas meninas, que só usa camisola nos pés, viu? Só compra, só gosta assim, num sei, ele acostumou e num há possibilidade de usar de outra maneira, não. Ana não, Ana usa da curtinha mas Vera só usa comprida. (vo)cê também, né? RISO.

[E... tipo de...]

Ajuda, menina, falar de roupa é uma coisa tão fora de mim.

[E... e... e...] Diz mais. [A... a... adorno pra... pra mulheres usam mais]

Adorno pra mulher. Eu, pelo menos, adoro anel; se eu pudesse, botava um em cada dedo. Atualmente, estou só com três dedos de uma mão com anel, mas, se eu pudesse, botava em todos, é porque fica feio e na... polegar a gente não pode usar. Mas eu adoro anel, eu não uso brincos, sempre me acho com cara de portuguesa; quando eu boto brinco, eu acho que fico com cara de portuguesa e, às vezes, e peruca me acho com cara de travesti RISO então, não uso, são

duas coisas que eu não uso de jeito nenhum, viu? E pulseira também não gosto muito não. Mas é... uma coisa diferente no pescoço e... gosto mais longa, só assim algumas vezes onde há necessidade dum decote pede uma coisa assim mais curta que, em geral, eu gosto muito e anel, anel é, realmente, dos adornos, assim, o que eu mais gosto. E, engraçado, as minhas duas filhas também não são de muito enfeite, não. Sendo que... uma fazia é... coisas de adorno para... para mulher na... e expunha na feira "hippie" lá no Rio e num gosta, ela mesma num usa, não, sabe? Vera, então, não usa nada, nada, nada, ela não gosta de adorno.

[Você poderia dizer o vestuário usado nas regiões frias ININT.]

Nas regiões frias, mas você diz assim mesmo Sul daqui, num é?

[SUPERPOSIÇÃO]

Ah! nos outros países da Europa, no, nenhum homem pode, pode deixar de ter um sobretudo, viu? Bom mesmo, uma capa, às vezes quando a coisa é muito fria eles são forrados por dentro de um... de uma pele qualquer, viu? E a parte de fora varia, são em couro, são em veludo, são naquele cachemir grosso, né? Mas há, inclusive, lugares tão frios, que os próprios homens têm, na gola, pele que

aqui a gente usa muito mais casaco com pele, assim, no pescoço só pra mulher, num é? Mas, usa mesmo e aqueles chapéus ou um... um tipo gorro que... há... um... uma espécie de duas abas que eles atacam aqui quando num há necessidade e quando num tem, desataca e põe no ouvido porque o ouvido é dos lugares, assim, mais sensíveis, viu? Enquanto frio, há que cobrir o ouvido pra melhorar um pouco o frio. Diz.

[E a roupa de gala tradicional comum, qual é a formação ?]

A roupa de gala ?

[Pra ir a um baile, por exemplo]

Ah! Houve, houve aí uma, né ? Um, uma mudança sensível, todo homem de uma camada mais fina tinha o "smoking", que era prô uma coisa não menos... mas tinha uma casaca, tinha que ter uma casaca pra ir a um concerto, entende? As coisas, assim, maiores, receber uma comenda, uma coisa essas cerimônias mais solenes, e tinha... eu (es) tou dizendo também isso porque também vou parecer que sou velha demais, minha gente. Eu já não peguei casaca, não, mas eu sei que as... os homens tinham casaca. Lá em casa tem ININT. tem uma casaca mas é, foi feita já para o teatro, num é? Já um, nossa mocidade já a casaca num vinha mais. E aquela diferença entre

fraque e... eu mesma não saberia dizer a você. A... nem a
diferença no próprio corte da roupa, nem em que horas, em que
tempos eram usadas, não. Embora mexendo com teatro eu sempre... a
parte dos homens outra pessoa vê, porque eu nunca sei quando
deveria ser fraque ou... ou... como é o nome daquele outro que
ataca assim como é... [ININT.] Não, não a faltou, porque
paletô é quando ataca as duas pontas, assim, jaquetão, num é? Tem
jaquetão atacado com um botão só, jaquetão com três, jaquetão com
dois, isso tudo, na época em que prestava atenção a essas
coisa(s), cada um tinha a sua hora certa pra ser usado tudo, né?
Mas isso agora eu não saberia nem dizer para o teatro. Alguém mais
por dentro do assunto dirá.

[Em termos de maquiagem o que é que se usa?]

Ah! maquiagem, bom, maquiage... há uma tendência agora muito
grande pra num se usar nada, cara lavada (es)tá se voltando um
pouco, num é? Mas há quem use pouca coisa, o essencial pra melhorar
um pouco a fachada, como seria o meu caso. Eu uso, eu uso uma
coisinha, boto um batonzinho de leve, que agora num deve ter mais
nada, e gosto muito de um tracinho no olho, em cima. Mas existem
pessoas, existem mulheres que, de manhã, já se acordam abonecadas,

maquiadíssimas; ô meu Deus, eu num... acho horrível, um negócio chega é pesado; eu tenho impressão que os homem(ns) num deve(m) ter muita vontade de dar um beijo, assim, de manhã cedo numa mulher que já (es)tá toda empetecada, toda abonecada, eu num gosto disso, não.

[O que elas usam pra ficar assim?]

Sei lá, bota tanta base, num é? Existe um tipo de base agora umedecente, úmida, num sei, umectante é, o termo é esse, umectante então que as caras brilham, parece umas mulheres suadas, eu, tenha paciência, olhe, eu num RISO eu num ia dar um beijo numa mulher assim, não, de jeito nenhum. Diz.

[E quanto a arranjos de cabelo?]

Arranjos de cabelo, é. A coisa é muito, a coisa muda muito numa linha coerente, né? Uma mulher que é abonecada e que se maquia muito, ela também (es)tá sempre com o cabelo arrumado, ou penteada de cabeleireiro, ou ela mesma gasta horas enrolando, passando escova, tudo isso, né? Mas a tendência, no momento, da jovem-guarda sempre numa base de observação dos meus filhos, dos amigos dos meus filhos, seria abolição total de pintura e de qualquer cuidado com o cabelo. Menina...